



Stone Seguros S.A.

Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024

Índice

Balanço Patrimonial	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	7

Stone Seguros S.A.

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)



	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	26	47
Aplicações financeiras	5	1.014	994
Total do ativo circulante		1.040	1.041
Total do ativo		1.040	1.041
	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio líquido			
Capital social	6.1	2.000	2.000
Prejuízos acumulados		(960)	(959)
Total do patrimônio líquido		1.040	1.041
Total do passivo e patrimônio líquido		1.040	1.041

Stone Seguros S.A.

Demonstração do resultado do exercício

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)



	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Despesas administrativas		(1)	(62)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(1)	(62)
Receitas financeiras		—	1
Resultado financeiro		—	1
Prejuízo líquido do exercício		(1)	(61)

Stone Seguros S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em Saldo em 31 de dezembro de 2022		<u>2.000</u>	<u>(898)</u>	<u>1.102</u>
Prejuízo do exercício		—	(61)	(61)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		<u>2.000</u>	<u>(959)</u>	<u>1.041</u>
Prejuízo do exercício		—	(1)	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		<u>2.000</u>	<u>(960)</u>	<u>1.040</u>

Stone Seguros S.A.

Demonstrações do Fluxo de Caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)



	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício		(1)	(61)
Varição nos ativos e passivos operacionais			
Aplicações financeiras		(20)	157
Contas a pagar		—	(58)
Obrigações tributárias		—	(1)
Caixa líquido gerado/(consumido) por atividades operacionais		<u>(21)</u>	<u>37</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		47	10
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		<u>26</u>	<u>47</u>
Aumento/(redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa		<u>(21)</u>	<u>37</u>

1. Contexto operacional

A Stone Seguros S.A. (“Companhia” ou “Stone Seguros”), foi constituída em 18 de novembro de 2020 como Stone Participações em Seguros Ltda., tendo sua transformação para sociedade por ações de capital fechado sido deliberada em 7 de dezembro de 2020.

A Companhia é controlada pela STNE Participações S.A. (“STNE Par”) e em última instância pela StoneCo Ltd (“StoneCo”), empresa constituída nas Ilhas Cayman, com capital aberto e negociado com a sigla STNE e com *Brazilian Depositary Receipts* (“BDRs”) na bolsa brasileira B3, com sede na Avenida Doutora Ruth Cardoso, nº 7.221, conjunto 701, 7º andar, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

2. Base de comparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - “IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) que evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023.

Ressalte-se, ainda, que as práticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis são apresentadas em cada nota explicativa da demonstração financeira. As políticas contábeis gerais, não relacionadas a assuntos tratados em nota explicativas específicas, estão apresentados abaixo.

3.1 Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante / não circulante. Um ativo é classificado como circulante quando:

- espera-se realizá-lo ou pretenda vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- for mantido principalmente para negociação;
- espera-se realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- é caixa ou equivalente de caixa, a menos que haja restrições quanto à sua troca ou utilização para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado como circulante quando:

- espera-se liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- for mantido principalmente para negociação;
- deve ser liquidado dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

A Companhia classifica todos os demais passivos como não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

3.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

- Alteração à IAS 12 – Impostos diferidos relacionados a ativos e passivos decorrentes de uma única transação. Essas alterações exigem que as empresas reconheçam o imposto diferido sobre transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. As alterações são efetivas para períodos de relatório anual iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.
- Alterações de escopo da IAS 1, IFRS Practice Statement 2 e IAS 8: As alterações visam melhorar as divulgações de políticas contábeis e ajudar os usuários das demonstrações financeiras a distinguir mudanças de estimativas contábeis e mudanças de políticas contábeis. As alterações são efetivas para os períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.
- IFRS 17 – contratos de seguros: Esta norma substitui a IFRS 4, que permite atualmente uma ampla variedade de práticas na contabilização de contratos de seguros. A IFRS 17 irá alterar fundamentalmente a contabilização de todas as entidades que emitem contratos de seguro e contratos de investimento com características de participação discricionária.

As alterações acima mencionadas não tiveram qualquer impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

3.2.1. Pronunciamentos novos ou revisados ainda não adotados

As normas e interpretações novas e alteradas que foram emitidas, mas ainda não vigentes, até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas a seguir. A Companhia pretende adotar essas novas normas e alterações de normas e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor.

- Alterações à IAS 1: Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes: Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 da IAS 1 para especificar os requisitos para classificação de passivos como correntes ou não correntes.
- Alterações à IAS 7 Demonstração de Fluxos de Caixa e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações à IAS 7 Demonstração de Fluxos de Caixa e à IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações para esclarecer as características dos acordos de financiamento com fornecedores e exigir divulgações adicionais de tais acordos. As alterações visam melhorar a compreensão das características das transações de financiamento de fornecedores e incluir divulgações nas demonstrações financeiras que ajudam os usuários a compreender os efeitos sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez da entidade.

A Companhia não espera ter qualquer impacto em suas demonstrações financeiras com a aplicação das alterações apresentadas acima.

3.2.2 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são classificadas como subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, valor justo por meio do resultado ("VJR") ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"), de acordo com o modelo de negócios da Companhia e com as características dos fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

4.1 Políticas contábeis

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e aplicações financeiras, que são investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, e com prazo de vencimento, na data da aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

4.2 Composição dos saldos

Stone Seguros S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)



	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos em bancos nacionais	26	47
Total	26	47

5. Patrimônio líquido

5.1 Capital social

O capital social de Stone Seguros é de R\$ 2.000 em 31 de dezembro de 2024 e 2023, dividido em 2.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Acionistas	31/12/2024			31/12/2023		
	País sede	Participação (%)	Total de ações	País sede	Participação (%)	Total de ações
STNE Participações S.A.	Brasil	100,00%	2.000.000	Brasil	100,00%	2.000.000
Total do capital social		100,00%	2.000.000		100,00%	2.000.000

5.2 Reservas de lucros

5.2.1 Reserva legal

A reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5 % do lucro líquido do exercício, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social em conformidade com o artigo 193 da Lei no 6.404/1976.

6. Despesas por natureza

	31/12/2024	31/12/2023
Serviços de terceiros	(1)	(25)
Taxas e contribuições	—	(39)
Total	(1)	(62)